



M. Dias Branco

Sonhar, realizar, crescer +

**Divulgação dos
Resultados 3T23 | 9M23**

10 de novembro de 2023



Eusébio (CE), 10 de novembro de 2023 – A M. Dias Branco S.A. Indústria e Comércio de Alimentos (B3: MDIA3), líder nos mercados de biscoitos, massas e cookies saudáveis no Brasil, anuncia hoje os resultados do terceiro trimestre de 2023 (3T23) e dos primeiros nove meses de 2023 (9M23). As informações financeiras intermediárias consolidadas foram preparadas conforme CPC 21 – Demonstração Intermediária e IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB).

MDIA3

WEBINAR RESULTADOS 3T23
13 de novembro de 2023

Horários:

> **Português | Inglês**

11h00 (Horário de Brasília)

09h00 (Horário de Nova Iorque)

Registro no Zoom Meetings:

[Clique Aqui](#)

Transmissão ao vivo no Youtube:

[Clique Aqui](#)

Cotação:

Fechamento em 08/11/2023

MDIA3: R\$ 34,44 por ação

Valor de Mercado: R\$ 11,7 bilhões

CONTATOS RI

Gustavo Lopes Theodozio

Vice-Presidente de Investimentos e Controladoria

Tel.: (85) 4005-5667

E-mail: gustavo.theodozio@mdiasbranco.com.br

Fabio Cefaly

Diretor de Novos Negócios e Relações com Investidores

Tel.: (11) 3883-9273

E-mail: fabio.cefaly@mdiasbranco.com.br

Rodrigo Ishiwa

Gerente de Relações com Investidores

Tel.: (11) 3883-9225

E-mail: ri@mdiasbranco.com.br

Everlene Pessoa

Analista de Relações com Investidores

Tel.: (85) 4005-5730

E-mail: ri@mdiasbranco.com.br

Fernanda Castilho e Lucas Laport

Estagiários de Relações com Investidores

Tel.: (85) 4005-5730

E-mail: ri@mdiasbranco.com.br

Trimestre marcado pela recuperação contínua e consistente das margens e geração de caixa recorde

- Lucro Líquido +33% vs. 3T22;

🏆 R\$ 441 milhões de EBITDA;

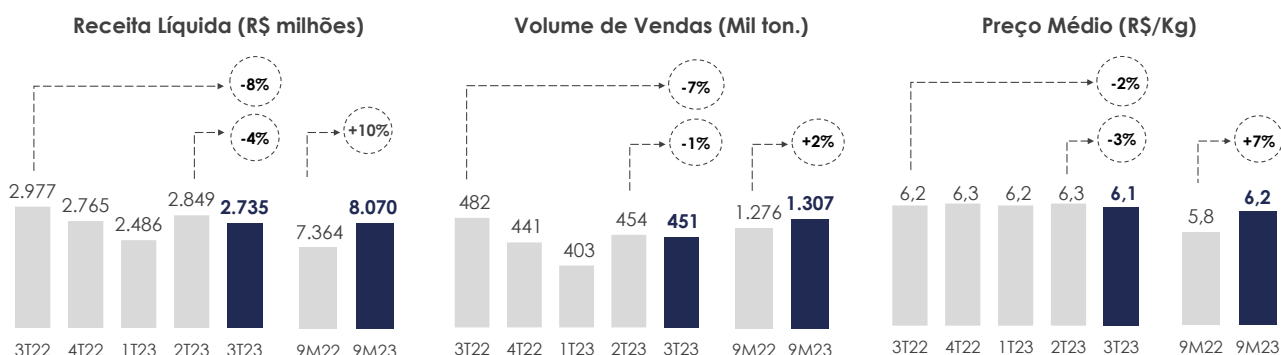
- Margem EBITDA de 16,1%;

🏆 R\$ 973 milhões de geração operacional de caixa.

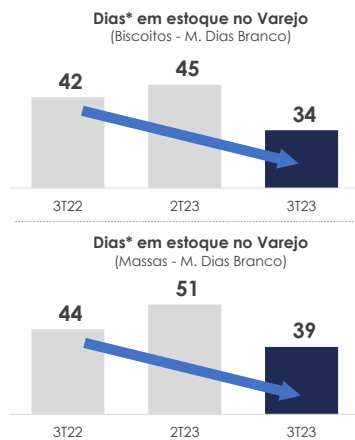
 No acumulado, crescemos Receita, Volumes, Preço Médio, EBITDA, Lucro Líquido, Margens e Geração Operacional de Caixa

 Payout de 60% para 80% e pagamento fixo trimestral de R\$ 0,05 para R\$ 0,06 por ação

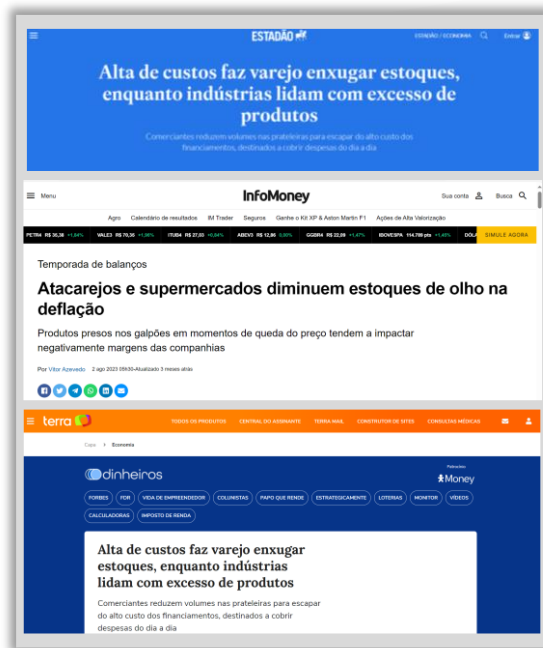
Receita Líquida de R\$ 2,7 bilhões no 3T23 e R\$ 8,1 bilhões nos 9M23. No acumulado, crescemos dois dígitos, com expansão dos preços (+7%) e dos volumes (+2%). No trimestre, a retração frente ao 3T22 deu-se pela redução dos preços, com aumento de preço médio em biscoitos e massas e queda nos itens de menor valor agregado, como farinha de trigo e margarinas e gorduras, que acompanharam a queda das *commodities*, bem como pela retração dos volumes, num contexto em que os varejistas operaram com níveis menores de estoques.



As notícias ao lado indicam que o varejo operou com níveis menores de estoques, o que também foi visto nos estoques dos itens da M. Dias Branco no varejo, conforme demonstrado nos gráficos abaixo, impactando desfavoravelmente o sell-in (venda da indústria para o varejo).



*Fonte: Neogrid Direto/Indireto + Estimativa C&C



MERCADO (Crescimento %)	BISCOITOS		MASSAS	
	ANO	TRI	ANO	TRI
Valor	9%	4%	9%	2%
Volume	-1%	4%	1%	2%
Unidades	0%	4%	4%	4%
Preço Médio	10%	0%	8%	0%
Vol. por unidades	-1%	0%	-3%	-1%

O mercado nacional de biscoitos e massas (sell-out | venda do varejo para os consumidores) apresentou crescimento em valor vs. 3T22 e aumento de volume e valor vs. o 2T23, conforme demonstrado no quadro ao lado.

Fonte: Nielsen – Retail Index. Total Brasil. INA+C&C. Categoria Biscoitos e Massas. As variações ANO referem-se ao período jul/ago de 2023 vs. jul/ago de 2022, e no TRI referem-se ao período jul/ago de 2023 vs. mai/jun de 2023.

Desde a aquisição (maio/2018), a Piraquê cresceu de forma acelerada em todo o Brasil, melhorando o nosso mix e preço médio, e é a terceira marca de alimentos mais escolhida pelos brasileiros para consumo fora do lar, de acordo com a Kantar Brand Footprint 2023.

RECEITA LÍQUIDA (R\$ Milhões)

	DEFESA	ATAQUE	TOTAL
	+10 vezes	+58%	+78%
2023 (12 meses)	R\$ 153	R\$ 1.062	R\$ 1.215
2017 (Pré-aquisição)	R\$ 14	R\$ 670	R\$ 684

Piraquê continua com margem bruta 5 p.p. superior às demais marcas da M. Dias Branco

Volume de Vendas

+6% (3T23 vs. 3T22) **+7%** (9M23 vs. 9M22)

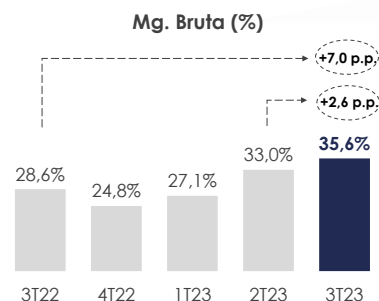
Receita Líquida

+13% (3T23 vs. 3T22) **+18%** (9M23 vs. 9M22)

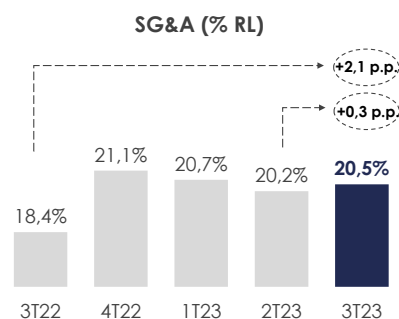
Margem Bruta

39,6% (3T23) **35,9%** (9M23)

Aumento da Margem Bruta, que atingiu 35,6% no 3T23 (+2,6 p.p. vs. 2T23 e +7 p.p. vs. 3T22), principalmente, pela queda dos custos variáveis (trigo e óleo de palma) e pelo bom desempenho dos itens com maior valor agregado, como a marca Piraquê, que representou 13% da receita líquida total (10% no 3T22).

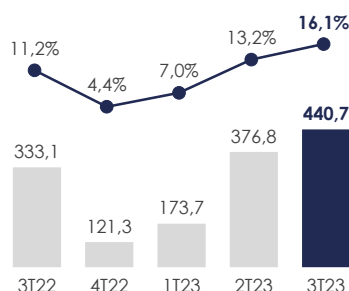


As despesas Administrativas e com Vendas (SG&A % da Receita Líquida) seguem controladas e representaram 20,5% da receita líquida no 3T23 (20,4% nos 9M23), em linha com os trimestres anteriores e mantendo os ganhos capturados nas iniciativas estruturantes realizadas nos últimos anos, como o Projeto Multiplique e o Redesenho Organizacional.

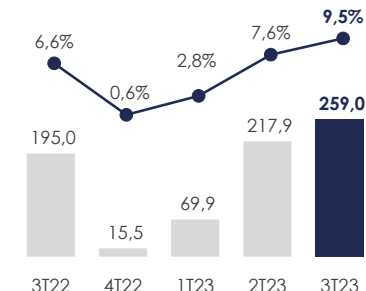


EBITDA Recorde de R\$ 440,7 milhões no 3T23, 32,3% maior que o 3T22 e 17,0% acima do 2T23. Margem EBITDA de 16,1%, com crescimento consistente desde o 4T22, em função: a) aumento do preço médio ao longo dos últimos trimestres, principalmente em biscoitos; b) queda dos custos; c) controle das despesas. **O Lucro Líquido cresceu 32,8% vs. o 3T22 e 18,9% vs. o 2T23**, resultado da expansão do EBITDA e da melhora do resultado financeiro.

EBITDA (R\$ MM) e Mg. EBITDA (% RL)

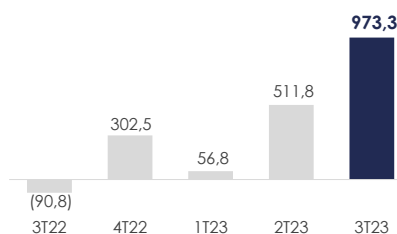


Lucro Líquido (R\$ MM) e Mg. Líquida (% RL)

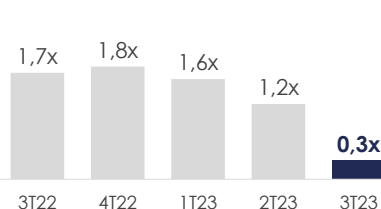


Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais de R\$ 973,3 milhões, recorde histórico e 90,2% maior que o 2T23, reflexo do crescimento do EBITDA e da liberação de capital de giro pela gestão dos estoques, pela queda dos preços dos insumos e pelo alongamento no prazo médio de fornecedores.

Disponibilidades Líquidas Geradas pelas Atividades Operacionais (R\$ milhões)



Alavancagem Dívida Líquida / EBITDA últ. 12 meses



Pelo terceiro trimestre consecutivo registramos redução da alavancagem (dívida líquida pelo EBITDA últimos 12 meses), que neste trimestre foi de 0,3x (1,2x no 2T23), fruto da melhora sequencial dos resultados e da forte geração de caixa.

OUTROS DESTAQUES:



Piraquê é a terceira marca de alimentos mais escolhida para consumo fora do lar, de acordo com a Kantar Brand Footprint 2023

Na 11ª edição do Brand Footprint Brasil, produzido pela Kantar, que elenca as marcas mais escolhidas pelos brasileiros em 2022, Piraquê ficou em terceiro lugar na categoria de "Snacks Doces", no ranking das mais consumidas fora dos lares¹.



Fitch Ratings Reafirma Rating AAA com Perspectiva Estável

A agência de classificação de risco Fitch Ratings reafirmou o Rating Nacional de Longo Prazo 'AAA (bra)' com perspectiva estável pelo sexto ano consecutivo.



Pelo sexto ano, fomos premiados com Troféu Transparência pela Qualidade das Demonstrações Financeiras

A premiação promove a transparência e as boas práticas empresariais e é realizada pela Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade (Anefac).



Integramos a carteira do IDIVERSA B3

Temos orgulho em compartilhar que fazemos parte do IDIVERSA B3, primeiro índice de diversidade da América Latina, desenvolvido pela B3, a bolsa do Brasil.



Jasmine marca presença em Congresso Internacional de Nutrição Funcional

Um dos maiores eventos da área, o Congresso aconteceu em São Paulo, com estande exclusivo da Jasmine, levando ao público degustação e novidades saudáveis do portfólio.

Abaixo os principais indicadores de resultados consolidados do 3T23 e 9M23, contemplando os resultados de Jasmine e Las Acacias a partir de set/22 e nov/22, respectivamente.

¹ Fonte: Kantar, Brand Footprint 2023, Filtro Brasil

Principais Indicadores	3T23	3T22	AH% 3T22-3T23	2T23	AH% 2T23-3T23	9M23	9M22	AH% 9M22-9M23
Receita Líquida (R\$ milhões)	2.734,9	2.976,6	-8,1%	2.849,4	-4,0%	8.069,8	7.364,2	9,6%
Volume de Vendas Total (mil toneladas)	450,5	482,2	-6,6%	454,1	-0,8%	1.307,4	1.276,2	2,4%
Volume de Vendas de Biscoitos (mil toneladas)	129,7	153,2	-15,3%	133,1	-2,6%	379,6	392,9	-3,4%
Volume de Vendas de Massas (mil toneladas)	87,6	99,4	-11,9%	90,1	-2,8%	257,0	265,4	-3,2%
Market Share de Biscoitos (volume)*	31,3%	29,9%	1,4 p.p	32,0%	-0,7 p.p	32,1%	31,3%	0,8 p.p
Market Share de Massas (volume)*	27,9%	30,1%	-2,2 p.p	28,1%	-0,2 p.p	29,4%	30,7%	-1,3 p.p
Lucro Líquido (R\$ milhões)	259,0	195,0	32,8%	217,9	18,9%	546,8	466,3	17,3%
EBITDA (R\$ milhões)	440,7	333,1	32,3%	376,8	17,0%	991,2	779,1	27,2%
Margem EBITDA	16,1%	11,2%	4,9 p.p	13,2%	2,9 p.p	12,3%	10,6%	1,7 p.p
Caixa (Dívida) Líquidos (R\$ milhões)	(318,2)	(1.659,9)	-80,8%	(1.253,1)	-74,6%	(318,2)	(1.659,9)	-80,8%
Caixa (Dívida) Líquidos / EBITDA (últ. 12 meses)	(0,3)	(1,7)	-82,4%	(1,2)	-75,0%	(0,3)	(1,7)	-82,4%
Capex (R\$ milhões)	106,3	71,3	49,1%	71,9	47,8%	223,4	186,3	19,9%
Disponibilidades Líquidas geradas (aplicadas) nas atividades operacionais	973,3	(90,8)	n/a	511,8	90,2%	1.541,9	(219,1)	n/a

*Os valores apresentados no 3T23 e 3T22 referem-se ao período de jul/ago de 2023 e 2022.

Os valores apresentados no 2T23 referem-se ao período de mai/jun de 2023.

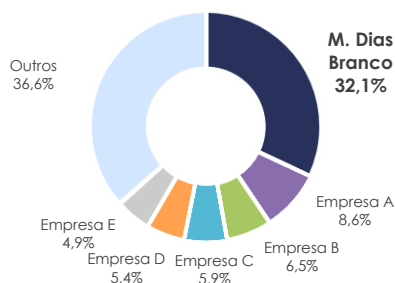
Os valores apresentados nos 9M23 e 9M22 referem-se ao período de jan a ago de 2023 e 2022.

DESTAQUES DE MERCADO E OPERACIONAIS

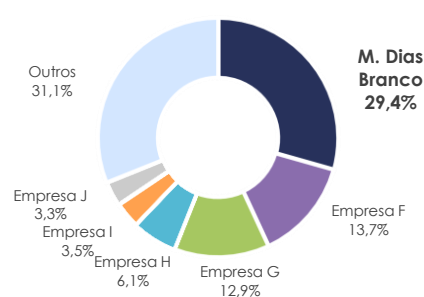
MARKET SHARE

Os gráficos a seguir apresentam o *market share* Brasil (em % de volume vendido) da M. Dias Branco, líder nacional nos mercados de biscoitos e massas, e dos principais concorrentes (período acumulado de janeiro a agosto de 2023).

Market Share Biscoitos* - Brasil
(% de volume vendido)

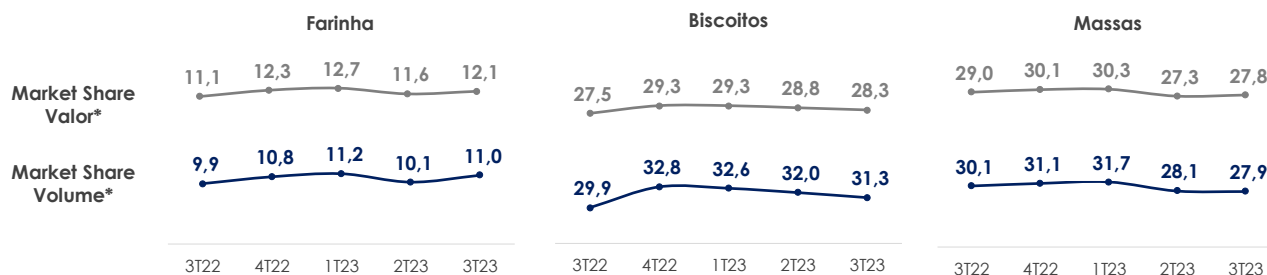


Market Share Massas* - Brasil
(% de volume vendido)



*Fonte: Nielsen – Retail Index. Total Brasil. INA+C&C. Categoria Biscoitos e Massas.

Em farinha, apresentamos expansão de *market share* valor e volume vs. o 3T22 e o 2T23. Já em biscoitos, encerramos o 3T23 com crescimento de *market share* valor e volume vs. o 3T22. Em massas, estabilidade vs. o 2T23.



* Fonte: Nielsen – Retail Index. Total Brasil. INA+C&C.

CANAL DE VENDAS

Destaque para o ganho de representatividade de Cash & Carry.

Mix de Clientes	3T23	3T22	Variação	2T23	Variação	9M23	9M22	Variação
Key Account/Rede Regional	21,2%	22,5%	-1,3 p.p	22,2%	-1 p.p	21,9%	22,3%	-0,4 p.p
Cash & Carry	25,8%	24,3%	1,5 p.p	24,5%	1,3 p.p	24,0%	23,1%	0,9 p.p
Atacado	16,2%	18,2%	-2 p.p	16,6%	-0,4 p.p	17,1%	18,2%	-1,1 p.p
Varejo	18,0%	17,9%	0,1 p.p	17,4%	0,6 p.p	18,1%	19,3%	-1,2 p.p
Distribuidores	12,6%	11,4%	1,2 p.p	13,3%	-0,7 p.p	12,6%	11,1%	1,5 p.p
Indústria	3,1%	2,8%	0,3 p.p	2,8%	0,3 p.p	3,0%	3,0%	0 p.p
Outros	3,1%	2,9%	0,2 p.p	3,2%	-0,1 p.p	3,3%	3,0%	0,3 p.p
TOTAL	100,0%	100,0%		100,0%		100,0%	100,0%	

Nota: Mix de clientes, considerando a receita bruta deduzida de descontos e devoluções.

Maiores Clientes		Vendas 3T23 (R\$ milhões)*	Participação na receita bruta deduzida de descontos e devoluções (%)		Vendas 9M23 (R\$ milhões)*	Participação na receita bruta deduzida de descontos e devoluções (%)	
Sequência	Acumulado		Na Faixa	Acumulada		Na Faixa	Acumulada
Maior Cliente	1	295,5	9,2%	9,2%	810,1	8,5%	8,5%
49 Subsequentes	50	1.022,7	31,8%	41,0%	2.971,8	31,3%	39,8%
50 Subsequentes	100	261,4	8,1%	49,1%	788,0	8,3%	48,1%
900 Subsequentes	1.000	983,7	30,6%	79,7%	2.968,6	31,3%	79,4%
Demais Clientes	Todos	650,4	20,2%	99,9%	1.948,7	20,5%	99,9%
TOTAL		3.213,7			9.487,2		

*Receita bruta deduzida de descontos e devoluções.

NÍVEL DE UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE DE PRODUÇÃO

A redução de 6,8 p.p. vs. 3T22 e 4,0 p.p. vs. 2T23 reflete a queda dos volumes produzidos em 11,9% e 5,4%, respectivamente.

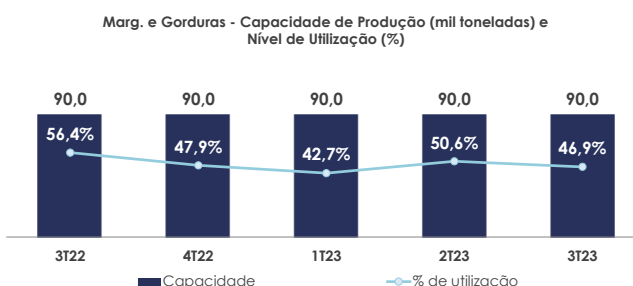
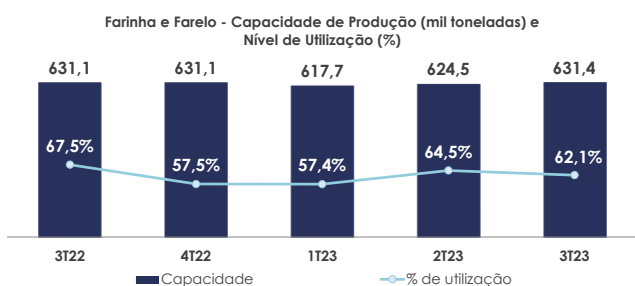
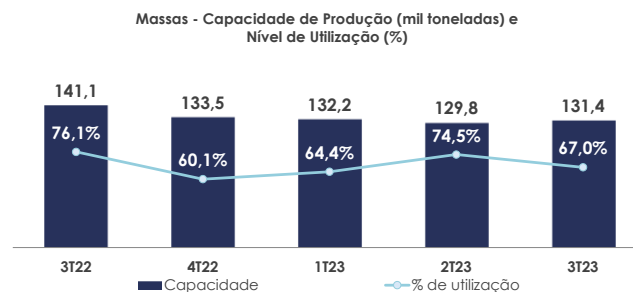
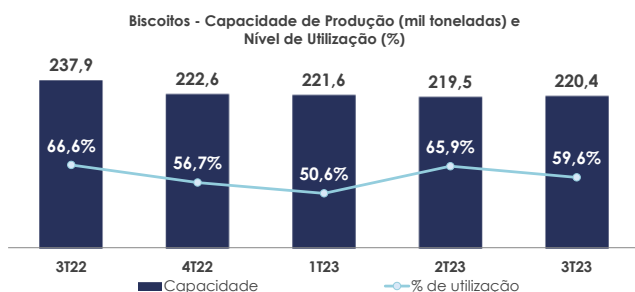
Produção Efetiva / Capacidade de Produção*	Biscoitos		Massas		Farinha e Farelo		Marg. e Gorduras		Outras linhas de produtos**		Total	
	3T23	3T22	3T23	3T22	3T23	3T22	3T23	3T22	3T23	3T22	3T23	3T22
Produção Total	131,3	158,4	88,1	107,4	392,3	425,9	42,2	50,8	3,9	4,5	657,8	747,0
Capacidade Total de Produção	220,4	237,9	131,4	141,1	631,4	631,1	90,0	90,0	14,1	10,3	1.087,3	1.110,4
Nível de Utilização da Capacidade	59,6%	66,6%	67,0%	76,1%	62,1%	67,5%	46,9%	56,4%	27,7%	43,7%	60,5%	67,3%

Produção Efetiva / Capacidade de Produção*	Biscoitos		Massas		Farinha e Farelo		Marg. e Gorduras		Outras linhas de produtos**		Total	
	3T23	2T23	3T23	2T23	3T23	2T23	3T23	2T23	3T23	2T23	3T23	2T23
Produção Total	131,3	144,7	88,1	96,7	392,3	402,6	42,2	45,5	3,9	6,2	657,8	695,7
Capacidade Total de Produção	220,4	219,5	131,4	129,8	631,4	624,5	90,0	90,0	14,1	14,4	1.087,3	1.078,2
Nível de Utilização da Capacidade	59,6%	65,9%	67,0%	74,5%	62,1%	64,5%	46,9%	50,6%	27,7%	43,1%	60,5%	64,5%

Produção Efetiva / Capacidade de Produção*	Biscoitos		Massas		Farinha e Farelo		Marg. e Gorduras		Outras linhas de produtos**		Total	
	9M23	9M22	9M23	9M22	9M23	9M22	9M23	9M22	9M23	9M22	9M23	9M22
Produção Total	388,2	417,7	270,0	284,5	1.149,7	1.146,0	126,1	132,7	15,7	13,5	1.949,7	1.994,4
Capacidade Total de Produção	661,5	720,8	393,4	421,3	1.873,6	1.872,6	270,0	270,0	42,1	31,0	3.240,6	3.315,7
Nível de Utilização da Capacidade	58,7%	57,9%	68,6%	67,5%	61,4%	61,2%	46,7%	49,1%	37,3%	43,5%	60,2%	60,2%

*Mil toneladas.

**Bolos, snacks, mistura para bolos, torradas, produtos saudáveis, molhos e temperos.



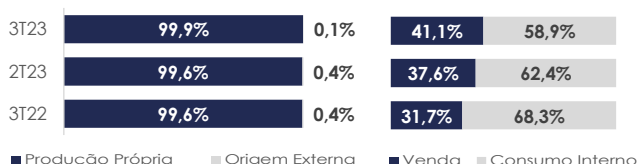
Nota: A Capacidade total de produção é a máxima que se consegue extrair dos equipamentos, considerando reduções provocadas pelas paradas de manutenção, tempo de setup, limpeza de linhas, restrições quanto à quantidade máxima de turnos admitidos nas plantas, etc.

VERTICALIZAÇÃO

Mantivemos o patamar elevado de verticalização. No 3T23, 99,9% de toda a farinha de trigo e 100,0% da gordura vegetal consumidas nas fábricas foram produzidas internamente.



Farinha de trigo



Gordura



DESTAQUES ECONÔMICO-FINANCEIROS

RECEITA LÍQUIDA

A receita líquida decresceu 8,1% no 3T23 vs. 3T22, reflexo da queda dos volumes vendidos e do preço médio em 6,6% e 1,6%, respectivamente. A redução do preço médio é reflexo da queda nas categorias de Farinha e Farelo e Margarinas e Gorduras, que acompanham a tendência dos preços das commodities.

Linhas de Produto	3T23			3T22			Variações		
	Rec. Líquida	Peso	Preço Méd.	Rec. Líquida	Peso	Preço Méd.	Rec. Líquida	Peso	Preço Méd.
Biscoitos	1.432,4	129,7	11,04	1.560,7	153,2	10,19	-8,2%	-15,3%	8,3%
Massas	564,6	87,6	6,45	606,5	99,4	6,10	-6,9%	-11,9%	5,7%
Farinha e Farelo	477,8	207,7	2,30	518,4	200,7	2,58	-7,8%	3,5%	-10,9%
Margarinas e Gorduras	158,5	19,9	7,96	200,2	23,3	8,59	-20,8%	-14,6%	-7,3%
Outras Linhas de Produtos**	101,6	5,6	18,14	90,8	5,6	16,21	11,9%	0,0%	11,9%
TOTAL	2.734,9	450,5	6,07	2.976,6	482,2	6,17	-8,1%	-6,6%	-1,6%

*Receita líquida em R\$ milhões, peso líquido de devoluções em mil toneladas e preço médio líquido em R\$/Kg.

**Bolos, snacks, mistura para bolo, torradas, produtos saudáveis, molhos e temperos.

Na visão por região, a retração da receita líquida deu-se pela queda dos volumes, num contexto em que os varejistas operaram com níveis menores de estoques, e pela redução dos preços médios nas categorias de Farinha e Farelo e Margarinas e Gorduras, principalmente na região de Defesa (Norte e Nordeste).

Variação na Receita Líquida por Regiões 3T23 vs. 3T22 (R\$ milhões)



Lançamentos: 17 produtos, com destaque para saudáveis, como o biscoito de milho e os bites sem glúten de tapioca da Jasmine, lámen da Richester e biscoitos e massas para exportação.



Investimentos em marketing e comercial: Destaque para as campanhas “Neologio”, da marca Adria, com Claude Troisgros; “Família Maltado”, da Piraquê, com Ludmilla; e “Vitarella no São João tem diferença”.

Participação em eventos: Marcamos presença em feiras e congressos de alimentos, com destaque para a FIPAN, Expoagas, e para o XVII Congresso Internacional de Nutrição Funcional, com estande exclusivo da Jasmine.



No 3T23 vs. 2T23, queda da receita líquida em 4,0%, fruto da redução dos volumes em 0,8% e do preço médio em 3,2%.

Linhas de Produto	3T23			2T23			Variações		
	Rec. Líquida	Peso	Preço Méd.	Rec. Líquida	Peso	Preço Méd.	Rec. Líquida	Peso	Preço Méd.
Biscoitos	1.432,4	129,7	11,04	1.466,4	133,1	11,02	-2,3%	-2,6%	0,2%
Massas	564,6	87,6	6,45	589,8	90,1	6,55	-4,3%	-2,8%	-1,5%
Farinha e Farelo	477,8	207,7	2,30	494,6	202,3	2,44	-3,4%	2,7%	-5,7%
Margarinas e Gorduras	158,5	19,9	7,96	178,6	21,5	8,31	-11,3%	-7,4%	-4,2%
Outras Linhas de Produtos**	101,6	5,6	18,14	120,0	7,1	16,90	-15,3%	-21,1%	7,3%
TOTAL	2.734,9	450,5	6,07	2.849,4	454,1	6,27	-4,0%	-0,8%	-3,2%

*Receita líquida em R\$ milhões, peso líquido de devoluções em mil toneladas e preço médio líquido em R\$/Kg.

**Bolos, snacks, mistura para bolo, torradas, produtos saudáveis, molhos e temperos.

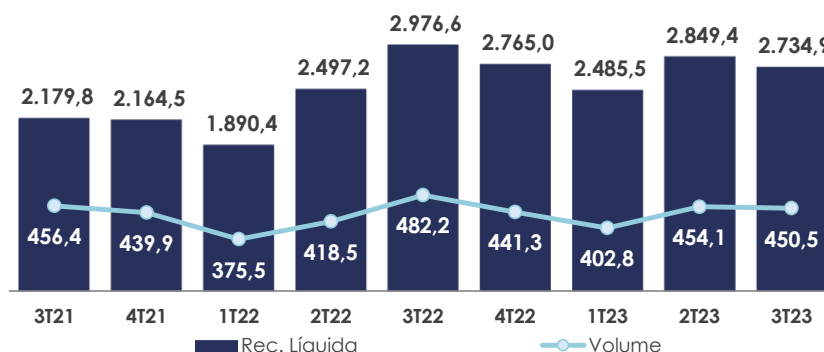
Nos 9M23 vs. 9M22, a receita líquida cresceu em 9,6%, com aumento dos volumes em 2,4% e do preço médio em 6,9%. Destaque para o crescimento do preço médio de biscoitos em 13,3% e massas em 11,8%.

Linhas de Produto	9M23			9M22			Variações		
	Rec. Líquida	Peso	Preço Méd.	Rec. Líquida	Peso	Preço Méd.	Rec. Líquida	Peso	Preço Méd.
Biscoitos	4.152,9	379,6	10,94	3.796,8	392,9	9,66	9,4%	-3,4%	13,3%
Massas	1.658,1	257,0	6,45	1.531,0	265,4	5,77	8,3%	-3,2%	11,8%
Farinha e Farelo	1.448,5	593,2	2,44	1.333,1	546,2	2,44	8,7%	8,6%	0,0%
Margarinas e Gorduras	483,0	58,7	8,23	491,2	58,0	8,47	-1,7%	1,2%	-2,8%
Outras Linhas de Produtos**	327	18,9	17,32	212,1	13,7	15,48	54,3%	38,0%	11,9%
TOTAL	8.069,8	1.307,4	6,17	7.364,2	1.276,2	5,77	9,6%	2,4%	6,9%

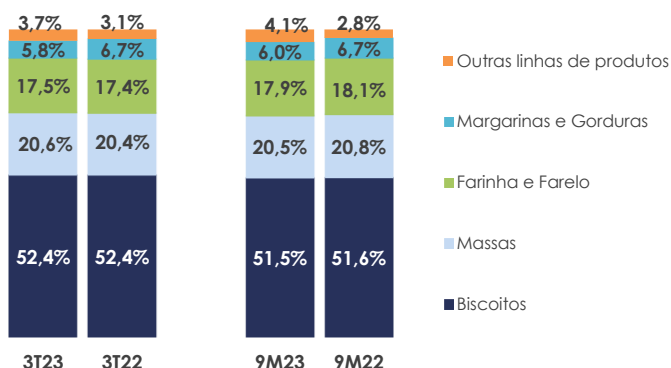
*Receita líquida em R\$ milhões, peso líquido de devoluções em mil toneladas e preço médio líquido em R\$/Kg.

**Bolos, snacks, mistura para bolo, torradas, produtos saudáveis, molhos e temperos.

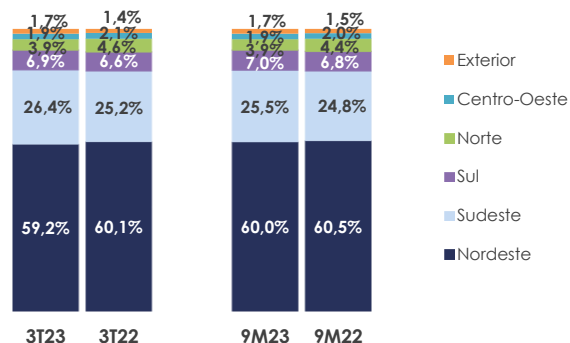
Receita Líquida (R\$ milhões) e Volume Líquido (mil toneladas)



Composição da Receita Operacional Líquida



Vendas por Região (% da Receita Bruta deduzida de descontos e devoluções)



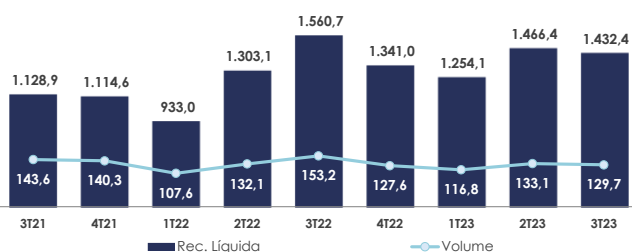
DESTAQUES – BISCOITOS | MASSAS

As categorias de biscoitos e massas apresentaram queda de receita líquida tanto no comparativo com o 3T22 quanto com o 2T23.

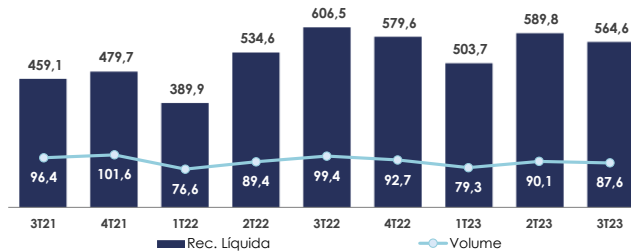
A retração é reflexo, principalmente, do contexto em que os varejistas operaram com níveis menores de estoques. Particularmente em massas, na comparação com o 2T23, tivemos também o impacto da redução de gramatura.

Destaque para os produtos/sabores de biscoitos lançados nos últimos 24 meses, que atingiram R\$ 87,8 milhões de receita no 3T23, aumento de 97,9% vs. 3T22 e 18,2% vs. 2T23, totalizando 119 lançamentos (117 no 3T22 e 134 no 2T23).

Biscoitos - Receita Líquida (R\$ milhões) e Volume Líquido (mil toneladas)



Massas - Receita Líquida (R\$ milhões) e Volume Líquido (mil toneladas)



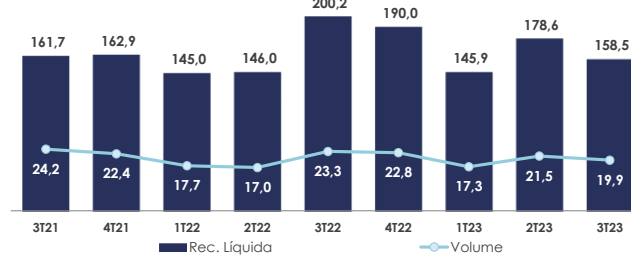
DESTAQUES – FARINHA E FARELO DE TRIGO | MARGARINAS E GORDURAS

As categorias de farinha e farelo e margarinas e gorduras apresentaram retração de receita líquida tanto no comparativo com o 3T22 quanto com o 2T23, fruto da queda dos preços médios, que acompanham a tendência dos preços das commodities trigo e óleo de palma.

Farinha e Farelo - Receita Líquida (R\$ milhões) e Volume Líquido (mil toneladas)



Marg. e Gorduras - Receita Líquida (R\$ milhões) e Volume Líquido (mil toneladas)



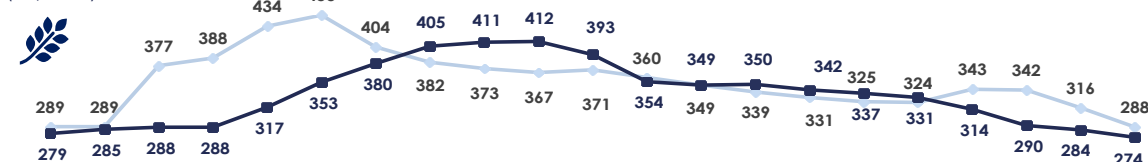
CUSTOS

Custos dos Produtos Vendidos (R\$ milhões)	3T23	% RL	3T22	% RL	AH% 3T22-3T23	2T23	% RL	AH% 2T23-3T23	9M23	% RL	9M22	% RL	AH% 9M22-9M23
Matéria-Prima	1.274,0	46,7%	1.699,6	57,1%	-24,9%	1.448,8	50,8%	-11,9%	4.079,3	50,6%	3.968,1	53,9%	2,8%
Trigo	775,5	28,4%	1.085,2	36,5%	-28,5%	890,0	31,2%	-12,9%	2.531,5	31,4%	2.520,1	34,2%	0,5%
Óleo	263,5	9,6%	373,8	12,6%	-29,5%	304,1	10,7%	-13,4%	843,3	10,5%	855,2	11,6%	-1,4%
Açúcar	74,7	2,7%	80,4	2,7%	-7,1%	76,2	2,7%	-2,0%	216,9	2,7%	208,6	2,8%	4,0%
Farinha de Terceiros	2,3	0,1%	2,5	0,1%	-8,0%	2,3	0,1%	0,0%	6,9	0,1%	5,8	0,1%	19,0%
Gordura de Terceiros	-	0,0%	0,1	0,0%	-100,0%	0,1	0,0%	-100,0%	0,1	0,0%	0,2	0,0%	-50,0%
Outros insumos	160,0	5,9%	157,6	5,3%	1,5%	176,1	6,2%	-9,1%	480,6	6,0%	378,2	5,1%	27,1%
Embalagens	167,2	6,1%	188,5	6,3%	-11,3%	173,2	6,1%	-3,5%	488,6	6,1%	475,6	6,5%	2,7%
Mão de obra	209,1	7,6%	189,1	6,4%	10,6%	210,4	7,4%	-0,6%	626,3	7,8%	522,7	7,1%	19,8%
Gastos Gerais de Fabricação	163,4	6,0%	173,6	5,8%	-5,9%	167,4	5,9%	-2,4%	494,5	6,1%	454,3	6,2%	8,8%
Depreciação e Amortização	52,1	1,9%	46,4	1,6%	12,3%	52,6	1,8%	-1,0%	155,5	1,9%	135,1	1,8%	15,1%
Custo das Mercadorias Vendidas	5,4	0,2%	17,4	0,6%	-69,0%	3,9	0,1%	38,5%	27,8	0,3%	36,9	0,5%	-24,7%
Total	1.873,2	68,5%	2.314,6	77,8%	-19,1%	2.056,3	72,2%	-8,9%	5.872,0	72,8%	5.592,7	75,9%	5,0%

No 3T23, os custos representaram 68,5% da receita líquida, redução de 9,3 p.p. vs. 3T22 e de 3,7 p.p. vs. 2T23, reflexo da queda dos custos variáveis, com a redução dos preços das commodities, como observado nos gráficos abaixo.

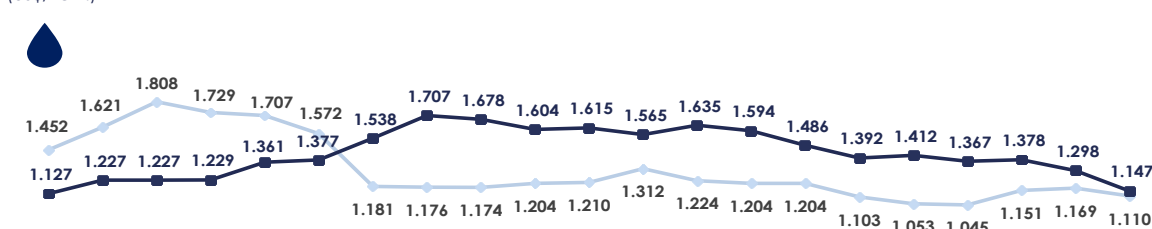
Preço Médio de Aquisição no Estoque M. Dias Branco x Preço de Mercado

TRIGO (US\$/TON.)



jan-22 fev-22 mar-22 abr-22 mai-22 jun-22 jul-22 ago-22 set-22 out-22 nov-22 dez-22 jan-23 fev-23 mar-23 abr-23 mai-23 jun-23 jul-23 ago-23 set-23

ÓLEO DE PALMA (US\$/TON.)



jan-22 fev-22 mar-22 abr-22 mai-22 jun-22 jul-22 ago-22 set-22 out-22 nov-22 dez-22 jan-23 fev-23 mar-23 abr-23 mai-23 jun-23 jul-23 ago-23 set-23

— Mercado*

— M. Dias

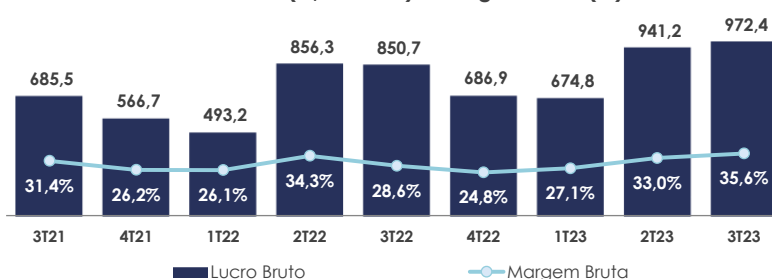
*Fonte: Trigo - SAFRAS & Mercado; Óleo de palma - Rotterdam.

LUCRO BRUTO

No 3T23, o lucro bruto em valores nominais cresceu 14,3% vs. 3T22 e 3,3% vs. 2T23, com crescimento da margem bruta, que atingiu 35,6%.

O lucro bruto contempla as subvenções para investimentos estaduais, que no 3T23 totalizaram R\$ 110,7 milhões (R\$ 188,7 milhões no 3T22) e transitam pelo resultado em atendimento ao CPC 07 – Subvenções Governamentais.

Lucro Bruto (R\$ milhões) e Margem Bruta (%)



DESPESAS OPERACIONAIS

No sentido de promover uma melhor compreensão das variações nas despesas operacionais, apresentamos separadamente as despesas com vendas e administrativas (SG&A) das demais despesas operacionais (doações, impostos, depreciação e amortização e outras despesas e receitas), conforme demonstrado abaixo:

Despesas Operacionais (R\$ milhões)	3T23	% RL	3T22	% RL	AH% 3T22-3T23	2T23	% RL	AH% 2T23-3T23	9M23	% RL	9M22	% RL	AH% 9M22-9M23
Vendas*	482,1	17,6%	471,9	15,9%	2,2%	492,4	17,3%	-2,1%	1.411,6	17,5%	1.252,5	17,0%	12,7%
Administrativas e gerais	77,7	2,8%	73,6	2,5%	5,6%	81,8	2,9%	-5,0%	235,7	2,9%	201,7	2,7%	16,9%
TOTAL DESPESAS DE VENDAS E ADM. (SG&A)	559,8	20,5%	545,5	18,4%	2,6%	574,2	20,2%	-2,5%	1.647,3	20,4%	1.454,2	19,7%	13,3%
Doações	6,3	0,2%	3,8	0,1%	65,8%	7,2	0,3%	-12,5%	24,2	0,3%	14,0	0,2%	72,9%
Tributárias	10,1	0,4%	8,5	0,3%	18,8%	8,2	0,3%	23,2%	26,3	0,3%	22,7	0,3%	15,9%
Depreciação e amortização	38,7	1,4%	34,9	1,2%	10,9%	37,1	1,3%	4,3%	112,6	1,4%	98,4	1,3%	14,4%
Outras desp./ (rec.) operac.	9,7	0,4%	4,9	0,2%	98,0%	26,5	0,9%	-63,4%	55,3	0,7%	62,3	0,8%	-11,2%
TOTAL	624,6	22,8%	597,6	20,1%	4,5%	653,2	22,9%	-4,4%	1.865,7	23,1%	1.651,6	22,4%	13,0%

*Salários e benefícios, fretes e outras despesas com marketing, força de vendas e logística.

As despesas operacionais seguem controladas, com o SG&A como percentual da receita líquida no nível de 20,5%. O aumento nominal de 2,6% vs. 3T22 é fruto do reajuste de dissídio, inflação e inclusão das despesas operacionais das empresas adquiridas em 2022. No comparativo com o 2T23, a redução em termos nominais é explicada principalmente pela queda dos volumes vendidos de 0,8%.

RESULTADOS FINANCEIROS

Resultado Financeiro (R\$ milhões)	3T23	3T22	AH% 3T22-3T23	2T23	AH% 2T23-3T23	9M23	9M22	AH% 9M22-9M23
Receitas Financeiras	85,5	64,0	33,6%	113,0	-24,3%	282,7	268,1	5,4%
Despesas Financeiras	(119,8)	(133,5)	-10,3%	(168,0)	-28,7%	(430,1)	(397,9)	8,1%
TOTAL	(34,3)	(69,5)	-50,6%	(55,0)	-37,6%	(147,4)	(129,8)	13,6%

No 3T23, registramos resultado negativo de R\$ 34,3 milhões, redução de 50,6% vs. 3T22 e de 37,6% vs. 2T23. A redução vs. 3T22 é fruto do maior nível de receita com aplicações financeiras, dado o crescimento das disponibilidades de R\$ 0,4 bilhão no 3T22 para R\$ 1,8 bilhão no 3T23, e do menor custo de contratação de NDFs² para as operações de hedge.

No comparativo com o 2T23, a melhora do resultado financeiro reflete o aumento das receitas sobre aplicações financeiras e a queda das despesas com financiamentos, dada a redução da dívida bruta de R\$ 2,4 bilhões no 2T23 para R\$ 2,2 bilhões no 3T23.

TRIBUTOS SOBRE O RESULTADO

Encerramos o 3T23 com provisão de R\$ 56,6 milhões de IR e CSLL vs. reversão de R\$ 12,7 milhões no 3T22. O provisionamento é reflexo de geração de lucro tributável com o aumento do resultado antes do IR e CSLL em 73,1% e de menores subvenções estaduais (base de exclusão para o cálculo do IR e CSLL) pela queda do custo do trigo.

No acumulado dos 9M23, também houve a constituição de provisão de R\$ 28,9 milhões, frente à reversão de R\$ 50,5 milhões nos 9M22.

² NDF: *Non-Deliverable Forward* (contrato a termo de moeda)

Imposto de Renda e Contribuição Social (R\$ milhões)	3T23	3T22	AH% 3T22-3T23	9M23	9M22	AH% 9M22-9M23
IRPJ e CSLL	56,6	(12,7)	-546,0%	28,9	(51,0)	n/a
Incentivo Fiscal - IRPJ	-	-	n/a	-	0,5	-100,0%
TOTAL	56,6	(12,7)	-545,7%	28,9	(50,5)	n/a

ÁGIO

A partir de 2020, em razão da incorporação da Piraquê, aprovada em 27 de dezembro de 2019, a Companhia iniciou a amortização fiscal do ágio apurado na operação de aquisição, atualmente representado pelo valor de R\$ 230,5 milhões, cuja amortização se dará em um prazo mínimo de cinco anos. Esse valor considera a parcela do preço de aquisição efetivamente paga até então (valor de aquisição de R\$ 1,5 bilhão, deduzido da parcela retida do preço de aquisição em R\$ 123,2 milhões), contudo, estima-se o aproveitamento total do ágio da operação no valor de R\$ 361,6 milhões.

Com a incorporação da Latinex pela Jasmine, aprovada em 01 de agosto de 2023, a Jasmine iniciou, a partir de setembro, a amortização fiscal do ágio apurado na operação de aquisição, no valor de R\$ 156,1 milhões. A amortização se dará, também, em um prazo mínimo de cinco anos.

No 3T23, foi reconhecido benefício fiscal decorrente da amortização de R\$ 5,2 milhões. Nos 9M23, por sua vez, o montante foi de R\$ 13,0 milhões.

EBITDA E LUCRO LÍQUIDO

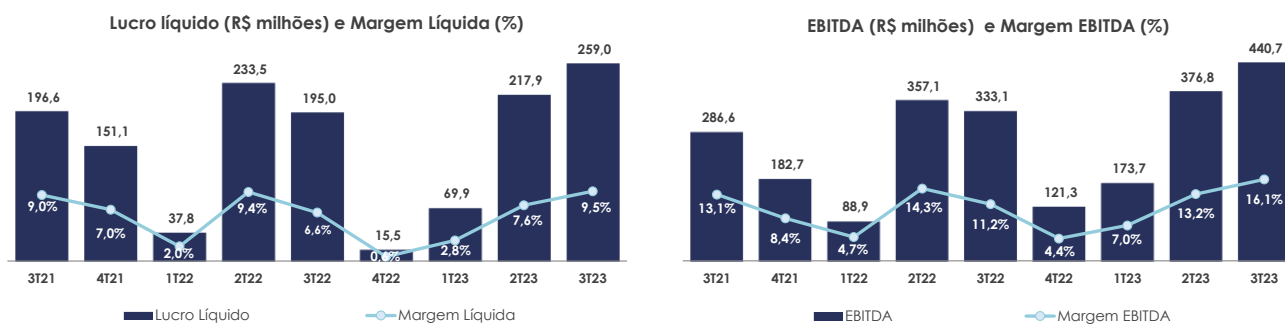
No 3T23, alcançamos R\$ 440,7 milhões de EBITDA, crescimento de 32,3% vs. 3T22 e 17,0% vs. 2T23. Destaque para a margem EBITDA de 16,1% (11,2% no 3T22 e 13,2% no 2T23) e lucro líquido de R\$ 259,0 milhões, com aumento de 32,8% vs. 3T22 e de 18,9% vs. 2T23.

EBITDA A PARTIR DO LUCRO LÍQUIDO

CONCILIAÇÃO DO EBITDA (R\$ milhões)	3T23	3T22	Variação	2T23	Variação	9M23	9M22	Variação
Lucro Líquido	259,0	195,0	32,8%	217,9	18,9%	546,8	466,3	17,3%
Imposto de Renda e Contribuição Social	56,6	(12,7)	n/a	14,2	n/a	28,9	(51,0)	n/a
Incentivo de IRPJ	-	-	n/a	-	n/a	-	0,5	-100,0%
Receitas Financeiras	(85,5)	(64,0)	33,6%	(113,0)	-24,3%	(282,7)	(268,1)	5,4%
Despesas Financeiras	119,8	133,5	-10,3%	168,0	-28,7%	430,1	397,9	8,1%
Depreciação e Amortização sobre CPV	52,1	46,4	12,3%	52,6	-1,0%	155,5	135,1	15,1%
Depreciação e Amortização sobre Despesas	38,7	34,9	10,9%	37,1	4,3%	112,6	98,4	14,4%
EBITDA	440,7	333,1	32,3%	376,8	17,0%	991,2	779,1	27,2%
Margem EBITDA	16,1%	11,2%	4,9 p.p	13,2%	2,9 p.p	12,3%	10,6%	1,7 p.p

EBITDA A PARTIR DA RECEITA LÍQUIDA

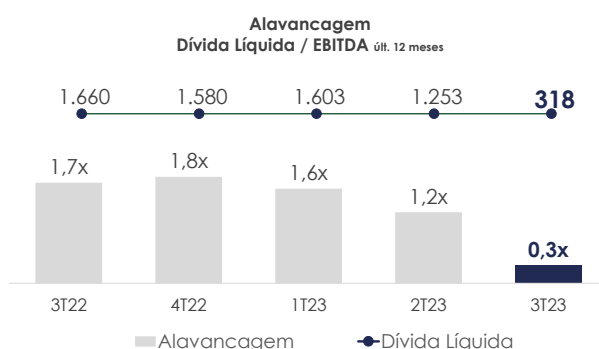
CONCILIAÇÃO DO EBITDA (R\$ milhões)	3T23	3T22	Variação	2T23	Variação	9M23	9M22	Variação
Receita Líquida	2.734,9	2.976,6	-8,1%	2.849,4	-4,0%	8.069,8	7.364,2	9,6%
Custos dos produtos vendidos - CPV	(1.873,2)	(2.314,6)	-19,1%	(2.056,3)	-8,9%	(5.872,0)	(5.592,7)	5,0%
Depreciação e Amortização sobre CPV	52,1	46,4	12,3%	52,6	-1,0%	155,5	135,1	15,1%
Subvenções para Investimentos Estaduais	110,7	188,7	-41,3%	148,1	-25,3%	390,6	428,7	-8,9%
Despesas Operacionais	(624,6)	(597,6)	4,5%	(653,2)	-4,4%	(1.865,7)	(1.651,6)	13,0%
Equivalência patrimonial	2,1	(1,3)	n/a	(0,9)	n/a	0,4	(3,0)	n/a
Depreciação e Amortização sobre Despesas	38,7	34,9	10,9%	37,1	4,3%	112,6	98,4	14,4%
EBITDA	440,7	333,1	32,3%	376,8	17,0%	991,2	779,1	27,2%
Margem EBITDA	16,1%	11,2%	4,9 p.p	13,2%	2,9 p.p	12,3%	10,6%	1,7 p.p



DÍVIDA, CAPITALIZAÇÃO E CAIXA

Encerramos o 3T23 com R\$ 1,8 bilhão de caixa (R\$ 0,4 bilhão no 3T22 e R\$ 1,2 bilhão no 2T23). A alavancagem (dívida líquida pelo EBITDA últimos 12 meses) foi de 0,3x (1,7x no 3T22 e 1,2x no 2T23).

Capitalização (R\$ milhões)	30/09/2023	30/09/2022	Variação
Caixa	1.825,7	420,7	334,0%
Depósitos vinculados	1,1	203,6	-99,5%
Aplicações Financeiras de Curto Prazo	19,9	18,6	7,0%
Aplicações Financeiras de Longo Prazo	1,6	2,2	-27,3%
Endividamento Total	(2.163,1)	(2.071,0)	4,4%
(-) Curto Prazo	(638,0)	(414,6)	53,9%
(-) Longo Prazo	(1.525,1)	(1.656,4)	-7,9%
Instrumentos Financeiros a Receber (Pagar)	(3,4)	(234,0)	-98,5%
(=) Caixa Líquido (Dívida Líquida)	(318,2)	(1.659,9)	-80,8%
Patrimônio Líquido	7.295,6	6.592,0	10,7%
Capitalização	9.458,7	8.663,0	9,2%



No 3T23, 70,5% da dívida registrada era de longo prazo e mantivemos o Rating AAA Perspectiva Estável, reafirmado pela Fitch pelo 6º ano consecutivo.

Endividamento (R\$ milhões)	Indexador	Juros (a.a.)*	30/09/2023	AV%	30/09/2022	AV%	AH%
Moeda Nacional			1.333,6	61,7%	1.307,3	63,1%	2,0%
BNDES - FINAME	TJLP	2,17%	3,2	0,1%	7,2	0,3%	-55,6%
BNDES - PSI	Real	3,58% (3,16% em 30/09/22)	1,7	0,1%	20,5	1,0%	-91,7%
BNDES - FINEM	IPCA	8,57% (8,57% em 30/09/22)	10,6	0,5%	20,2	1,0%	-47,5%
BNDES - PROGEREN	IPCA	6,28%	-	0,0%	24,3	1,2%	-100,0%
Financ. de Trib. Estad. (PROVIN)	100% TJLP	-	31,1	1,4%	19,0	0,9%	63,7%
Financ. de Trib. Estad. (Fundopem)	IPCA/IBGE	-	11,1	0,5%	5,0	0,2%	n/a
Capital de Giro	100% CDI	0,76%	-	0,0%	101,3	4,9%	-100,0%
Capital de Giro	IPCA	6,93%	128,8	6,0%	-	0,0%	n/a
Instrumento de Cessão de Quotas da Pilar	100% CDI	-	4,8	0,2%	4,5	0,2%	6,7%
Instrumento de Cessão de Quotas da Estrela	100% CDI	-	7,3	0,3%	11,4	0,6%	-36,0%
Instrumento de Cessão de Quotas do Moinho Santa Lúcia	100% CDI	-	0,7	0,0%	0,7	0,0%	0,0%
Instrumento de Cessão de Quotas da Piraquê S.A	100% CDI	-	137,1	6,3%	148,9	7,2%	-7,9%
Instrumento de Cessão de Quotas da Latinex	100% CDI	-	88,8	4,1%	99,0	4,8%	-10,3%
Instrumento de Cessão de Quotas da Jasmine	100% CDI	-	-	0,0%	15,0	0,7%	-100,0%
Instrumento de Cessão de Quotas da Las Acacias	100% CDI	-	24,1	1,1%	-	0,0%	n/a
Debêntures	IPCA	3,7992% e 4,1369%	884,3	40,9%	830,3	40,1%	6,5%
Moeda Estrangeira			829,5	38,3%	763,7	36,9%	8,6%
Capital de giro (Lei nº 4.131) e exportação	USD	3,19% (2,36% em 30/09/22)	810,0	37,4%	763,7	36,9%	6,1%
Capital de Giro	UYU	10,64%	19,5	0,9%	-	0,0%	n/a
TOTAL			2.163,1	100,0%	2.071,0	100,0%	4,4%

Em 30 de setembro de 2023, a Companhia possuía cinco contratos vigentes de operação de swap para proteção dos financiamentos de capital de giro em moeda estrangeira com vencimentos até 22 de dezembro de 2025, em que na ponta ativa recebe, em média, dólar mais taxa de juros de

3,36% a.a. e na ponta passiva paga, em média, CDI mais taxa de juros de 0,85% a.a. com valor de referência (nocional) em reais de R\$ 813,3 milhões e valor justo a pagar de R\$ 96,1 milhões.

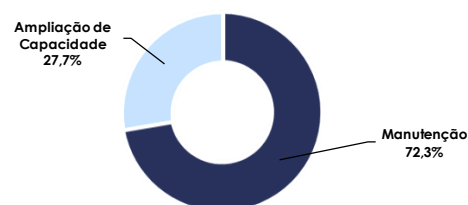
Para proteção das emissões de debêntures e de financiamento de capital de giro indexados ao IPCA, a Companhia possuía quarenta e três contratos negociados de operações de *swap*, todos com vencimentos, até 17 de março de 2031, em que, na ponta ativa recebe, em média, IPCA mais taxa de juros de 4,35% a.a. e na ponta passiva paga, em média, CDI mais taxa de juros de 0,29% a.a. Os valores de referência (nocional) totalizaram R\$ 931,6 milhões para contratos já vigentes e o valor justo bruto a receber de todos os instrumentos derivativos em 30 de setembro de 2023 totalizava R\$ 76,0 milhões.

O valor das debêntures estava representado por um montante de R\$ 884,3 milhões ao término do 3T23, já líquido do saldo a amortizar dos custos de transação no valor de R\$ 32,5 milhões.

INVESTIMENTOS

Investimentos (R\$ milhões)	3T23	3T22	Variação	9M23	9M22	Variação
Instalações	20,8	6,8	n/a	39,6	19,6	n/a
Máquinas e Equipamentos	41,2	35,7	15,4%	92,8	78,7	17,9%
Obras Cíveis	13,1	6,9	89,9%	21,5	19,2	12,0%
Veículos	-	0,4	-100,0%	-	0,7	-100,0%
Computadores e Periféricos	2,3	3,1	-25,8%	3,6	6,7	-46,3%
Móveis e utensílios	2,0	1,9	5,3%	4,8	5,8	-17,2%
Licença de Uso de Software	26,6	15,8	68,4%	59,9	54,3	10,3%
Outros	0,3	0,7	-57,1%	1,2	1,3	-7,7%
Total	106,3	71,3	49,1%	223,4	186,3	19,9%

Investimentos 3T23 - R\$ 106,3 milhões

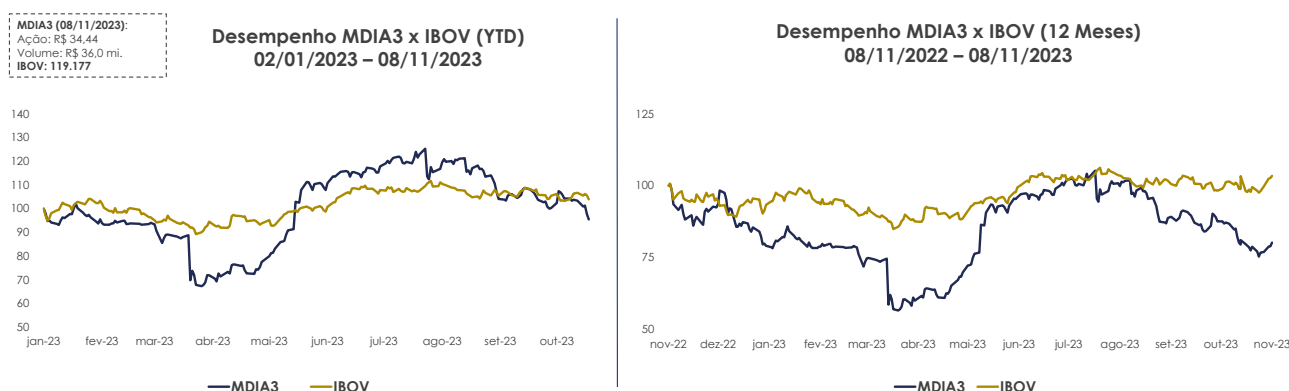


No 3T23, os investimentos totalizaram R\$ 106,3 milhões (+49,1% vs. 3T22), distribuídos entre expansão e manutenção. Destaque para os investimentos em sistemas, em virtude da implantação do novo ERP³ (projeto Simplifique).

³ ERP: *Enterprise Resource Planning* (sistema de planejamento de recursos empresariais)

MERCADO DE CAPITAIS

A Companhia negocia suas ações na B3 (Brasil, Bolsa, Balcão) com o código MDIA3, listadas no segmento Novo Mercado. Em **30 de setembro de 2023**, havia 66.386.873 ações em circulação no mercado, 19,6% do capital total da Companhia, cotadas a **R\$ 36,53** cada, totalizando **R\$ 2.425,1 milhões**. No 3T23, o número médio de negócios com as ações MDIA3 foi de **5.400** (7.622 no 3T22) e o valor financeiro médio diário de negócios foi de **R\$ 48,2 milhões** (R\$ 53,8 milhões no 3T22).



MDIA
 B3 LISTED NM

IBRA B3
IGCT B3

IBRX100 B3
INDX B3

ICO2 B3
ISE B3

ICON B3
ITAG B3

IGC B3
MLCX B3

IDIVERSA B3
IGC-NM B3



PRINCIPAIS FATOS ADMINISTRATIVOS

Aprovação das Demonstrações Financeiras

Na reunião do Conselho de Administração, realizada no dia 10 de novembro de 2023, foram aprovadas: (i) as Informações Trimestrais – ITR relativas ao período encerrado em 30 de setembro de 2023; e (ii) outras disposições.

Fitch Ratings reafirmou o Rating Nacional de Longo Prazo 'AAA(bra)'

A Companhia comunicou ao mercado, em 14 de setembro, a reafirmação do Rating Nacional de Longo Prazo 'AAA(bra)' com perspectiva estável, classificado pela Fitch Ratings, pelo sexto ano consecutivo.

Aprovação de Revisão da Política de Remuneração aos Acionistas

Foi aprovada na reunião do Conselho de Administração, em 10 de novembro de 2023, a Revisão da Política de Remuneração aos Acionistas, com o aumento do *payout* de 60% para 80% e do valor fixo trimestral de R\$ 0,05 por ação para R\$ 0,06 por ação.

DESTAQUES SOCIOAMBIENTAIS

A M. Dias Branco possui uma Agenda Estratégica de Sustentabilidade com 18 compromissos públicos e metas até 2030. Essas metas abordam temas relevantes para o nosso negócio e *stakeholders*, e estão agrupadas nos seguintes pilares ESG: Ambiental (Cuidar do Planeta), Social (Acreditar nas Pessoas) e Governança (Fortalecer Alianças). Nosso desempenho pode ser acompanhado no site da Companhia (<https://mdiasbranco.com.br/agenda>). Abaixo, os **principais indicadores e destaques socioambientais**⁴ para o 3T23 e 9M23.



Índice do consumo de água: O aumento decorreu da realização de procedimentos de esvaziamento e limpezas de reservatórios.

Reuso de água: Aumento do reuso de água no trimestre. O resultado acumulado continua impactado pela quadra chuvosa, que inviabiliza o consumo de água de reuso.

Resíduos enviados para aterros: No 3T23, avançamos na redução de resíduos dispostos em aterros por meio do desenvolvimento de parceiros e destinadores de resíduos, bem como na otimização da segregação de resíduos. Atualmente, temos três unidades que zeraram o envio de resíduos para aterros sanitários.

Perdas de insumos no processo produtivo: Continuamos obtendo os bons resultados das ações relacionadas à automação e modernização de equipamentos.

Desperdício de produtos acabados: Não houve variação significativa no indicador.

Mulheres na liderança: Temos avançado com ações afirmativas e práticas que favorecem a ocupação de cargos de gerência por mulheres. No ano, os resultados ainda refletem a reestruturação realizada na área Comercial.

Frequência e gravidade de acidentes de trabalho: Aumento no número de acidentes, no entanto, redução da taxa de gravidade.

Compras de fornecedores locais: Continuamos avançando nas compras de matéria-prima de fornecedores locais.

⁴ Ressalta-se que os indicadores socioambientais não incluem as controladas Jasmine e Las Acacias.

Compartilhamos, a seguir, os principais avanços do 3T23:



Realizamos a **Semana da Diversidade 2023** com treinamentos, palestras e podcast sobre os temas desconstrução de estereótipos, relevância da segurança psicológica e a importância de promover uma cultura inclusiva. As ações tiveram mais de 8,3 mil participantes.



Realizamos a **Semana de Ética e Governança** com treinamentos, podcast e lives tratando a temática "Ética e governança a serviço do propósito e da perenidade do negócio: Confiança e geração de valor no centro da tomada de decisão". As ações tiveram mais de 4,9 mil participantes.



A Companhia foi listada no **IDIVERSA**, primeiro índice de diversidade com foco em gênero e raça lançado pela bolsa brasileira. A partir de dados públicos, o índice reconhece as companhias que se destacam em diversidade e promove maior representatividade de mulheres, pessoas negras e indígenas.



A revisão do **direcionamento estratégico** foi aprovada junto ao Conselho de Administração em agosto de 2023. As diretorias executiva e estatutária, com o apoio de consultoria, revisaram a estratégia para os próximos 5 anos (ciclo 2024-2028) de forma colaborativa e integrada.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em atendimento ao CPC 26 – Apresentação das Demonstrações Contábeis – é adotada na Demonstração dos Resultados a classificação das despesas por natureza. As despesas com depreciação e amortização foram incluídas nas despesas com vendas e administrativas, e as despesas tributárias foram adicionadas às outras despesas (receitas) líquidas. Para maiores informações, consultar a nota explicativa nº 29 da Companhia.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (R\$ milhões)	3T23	3T22	AH% 3T22-3T23	2T23	AH% 2T23-3T23	9M23	9M22	AH% 9M22-9M23
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	2.734,9	2.976,6	-8,1%	2.849,4	-4,0%	8.069,8	7.364,2	9,6%
CUSTOS DOS PRODUTOS VENDIDOS	(1.873,2)	(2.314,6)	-19,1%	(2.056,3)	-8,9%	(5.872,0)	(5.592,7)	5,0%
SUBVENÇÕES PARA INVESTIMENTOS ESTADUAIS	110,7	188,7	-41,3%	148,1	-25,3%	390,6	428,7	-8,9%
LUCRO BRUTO	972,4	850,7	14,3%	941,2	3,3%	2.588,4	2.200,2	17,6%
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(624,6)	(597,6)	4,5%	(653,2)	-4,4%	(1.865,7)	(1.651,6)	13,0%
Despesas de vendas	(504,7)	(493,1)	2,4%	(514,4)	-1,9%	(1.478,0)	(1.309,1)	12,9%
Despesas administrativas e gerais	(98,9)	(89,8)	10,1%	(102,9)	-3,9%	(302,5)	(254,0)	19,1%
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	(21,0)	(14,7)	42,9%	(35,9)	-41,5%	(85,2)	(88,5)	-3,7%
RESULTADO ANTES DAS RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS LÍQUIDAS E IMPOSTOS	347,8	253,1	37,4%	288,0	20,8%	722,7	548,6	31,7%
Receitas Financeiras	85,5	64,0	33,6%	113,0	-24,3%	282,7	268,1	5,4%
Despesas Financeiras	(119,8)	(133,5)	-10,3%	(168,0)	-28,7%	(430,1)	(397,9)	8,1%
RESULTADO OPERACIONAL APÓS RESULTADO FINANCEIRO	313,5	183,6	70,8%	233,0	34,5%	575,3	418,8	37,4%
Resultado de equivalência patrimonial	2,1	(1,3)	n/a	(0,9)	n/a	0,4	(3,0)	n/a
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	315,6	182,3	73,1%	232,1	36,0%	575,7	415,8	38,5%
Imposto de renda e contribuição social	(56,6)	12,7	n/a	(14,2)	n/a	(28,9)	50,5	n/a
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO / PERÍODO	259,0	195,0	32,8%	217,9	18,9%	546,8	466,3	17,3%

BALANÇO PATRIMONIAL (R\$ milhões)	M. DIAS (Consolidado)				
	30/09/2023	30/09/2022	Varição	31/12/2022	Varição
ATIVO					
CIRCULANTE	5.359,4	4.761,7	12,6%	4.877,0	9,9%
Caixa e equivalentes de caixa	1.825,7	420,7	n/a	648,0	n/a
Depósitos vinculados	1,1	203,6	-99,5%	69,6	-98,4%
Contas a receber de clientes	1.658,8	1.613,6	2,8%	1.690,9	-1,9%
Estoques	1.601,5	2.163,7	-26,0%	2.111,5	-24,2%
Tributos a recuperar	139,3	270,8	-48,6%	234,6	-40,6%
Imposto de renda e contribuição social	2,4	1,5	60,0%	28,5	-91,6%
Aplicações financeiras	19,9	18,6	7,0%	16,6	19,9%
Instrumentos financeiros derivativos	40,3	17,7	n/a	15,6	n/a
Despesas antecipadas	12,9	10,4	24,0%	14,3	-9,8%
Outros ativos circulantes	57,5	41,1	39,9%	47,4	21,3%
NÃO CIRCULANTE	6.564,1	6.416,6	2,3%	6.562,5	0,0%
Realizável a longo prazo	545,5	531,8	2,6%	539,9	1,0%
Aplicações financeiras	1,6	2,2	-27,3%	1,5	6,7%
Depósitos judiciais	256,6	257,6	-0,4%	263,7	-2,7%
Contas a receber de clientes	2,4	-	n/a	2,9	-17,2%
Tributos a recuperar	84,7	159,6	-46,9%	149,6	-43,4%
Imposto de renda e contribuição social	45,0	40,9	10,0%	41,9	7,4%
Instrumentos financeiros derivativos	56,7	-	n/a	-	n/a
Ativo de indenização	90,1	66,7	35,1%	75,3	19,7%
Outros ativos não circulantes	8,4	4,8	75,0%	5,0	68,0%
Investimentos	62,9	59,1	6,4%	62,5	0,6%
Propriedades para investimento	55,6	55,8	-0,4%	55,6	0,0%
Imobilizado	3.531,6	3.537,1	-0,2%	3.547,8	-0,5%
Intangível	2.368,5	2.232,8	6,1%	2.356,7	0,5%
TOTAL DO ATIVO	11.923,5	11.178,3	6,7%	11.439,5	4,2%
PASSIVO					
CIRCULANTE	2.449,6	2.311,2	6,0%	2.467,4	-0,7%
Fornecedores	1.164,5	1.080,4	7,8%	1.234,6	-5,7%
Financiamentos, empréstimos e debêntures	638,0	414,6	53,9%	561,9	13,5%
Arrendamentos	81,6	68,8	18,6%	66,6	22,5%
Obrigações sociais e trabalhistas	269,4	250,4	7,6%	252,4	6,7%
Obrigações fiscais	105,7	140,6	-24,8%	125,0	-15,4%
Imposto de renda e contribuição social	1,8	1,8	0,0%	1,8	0,0%
Subvenções governamentais	12,3	20,8	-40,9%	25,0	-50,8%
Instrumentos financeiros derivativos	15,7	181,9	-91,4%	54,5	-71,2%
Outros passivos circulantes	160,6	151,9	5,7%	145,6	10,3%
NÃO CIRCULANTE	2.178,3	2.275,1	-4,3%	2.263,4	-3,8%
Financiamentos, empréstimos e debêntures	1.525,1	1.656,4	-7,9%	1.664,6	-8,4%
Arrendamentos	253,6	265,0	-4,3%	265,3	-4,4%
Obrigações fiscais	-	0,6	-100,0%	0,5	-100,0%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	110,6	42,5	n/a	37,4	n/a
Instrumentos financeiros derivativos	84,7	69,8	21,3%	50,7	67,1%
Provisões para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	194,9	220,9	-11,8%	225,3	-13,5%
Outros passivos não circulantes	9,4	19,9	-52,8%	19,6	-52,0%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	7.295,6	6.592,0	10,7%	6.708,7	8,7%
Capital social	2.597,7	2.597,7	0,0%	2.597,7	0,0%
Reservas de capital	43,7	36,8	18,8%	39,7	10,1%
Ajustes acumulados de conversão	0,2	0,2	0,0%	0,2	0,0%
Ajuste de avaliação patrimonial	0,6	(196,5)	n/a	(81,5)	n/a
Reservas de lucros	4.234,0	3.819,1	10,9%	4.233,7	0,0%
(-) Ações em tesouraria	(77,0)	(81,1)	-5,1%	(81,1)	-5,1%
Lucros acumulados	496,4	415,8	19,4%	-	n/a
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	11.923,5	11.178,3	6,7%	11.439,5	4,2%

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA (R\$ milhões)	3T23	3T22	AH% 3T22-3T23	9M23	9M22	AH% 9M22-9M23
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS						
Lucro líquido antes do imposto de renda e da contribuição social	315,5	182,3	73,1%	575,7	415,8	38,5%
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:						
Depreciação e amortização	90,8	81,2	11,8%	268,1	233,5	14,8%
Custo na venda de ativos permanentes	0,6	0,2	n/a	9,5	1,4	n/a
Equivalência patrimonial	(2,1)	1,3	n/a	(0,4)	3,0	n/a
Atualização dos financiamentos, debêntures, variações cambiais ativas e passivas	63,6	46,2	37,7%	98,7	75,8	30,2%
Atualização de aplicações financeiras de longo prazo	0,0	(0,1)	-100,0%	(0,1)	(0,2)	-50,0%
Créditos tributários e atualizações	(5,5)	(18,4)	-70,1%	(24,0)	(45,9)	-47,7%
Atualização de depósitos judiciais	(2,5)	(4,3)	-41,9%	(11,7)	(10,6)	10,4%
Juros apropriados sobre arrendamentos	8,9	7,3	21,9%	26,8	19,1	40,3%
Provisão e atualização para riscos cíveis, trabalhistas e tributárias/outras	12,5	10,0	25,0%	35,3	25,2	40,1%
Provisão (reversão) de despesas/ativo de indenização	(5,8)	(3,3)	75,8%	(13,0)	(5,7)	n/a
Ações outorgadas reconhecidas	3,8	2,9	31,0%	10,1	8,1	24,7%
Provisão (reversão) para perdas estimadas de clientes	6,2	2,4	n/a	16,8	12,9	30,2%
Perdas estimadas por redução ao valor recuperável de tributos	-	-	n/a	0,2	0,0	n/a
Provisão de Imposto de Renda sobre financiamentos	0,5	0,4	25,0%	1,5	1,2	25,0%
Provisão (reversão) do valor recuperável dos estoques	0,1	5,1	-98,0%	12,2	15,2	-19,7%
Perdas (ganhos) dos contratos de operações com derivativos	14,5	47,6	-69,5%	135,5	141,1	-4,0%
Provisão (reversão) para redução do valor recuperável de ativos	1,2	(0,1)	n/a	0,0	(0,1)	-100,0%
Ganho em aquisição de participação societária	0,0	(16,8)	-100,0%	0,0	(16,8)	-100,0%
Variações nos ativos e passivos						
(Aumento) redução em depósitos vinculados	4,0	(149,5)	n/a	68,5	(203,6)	n/a
(Aumento) em contas a receber de clientes	163,3	(89,8)	n/a	23,4	(163,8)	n/a
(Aumento) redução nos estoques	218,8	(163,4)	n/a	587,9	(1.056,9)	n/a
(Aumento) nas aplicações financeiras	(2,9)	(1,9)	52,6%	(3,3)	(2,0)	65,0%
Redução nos impostos a recuperar	93,7	109,8	-14,7%	261,8	296,7	-11,8%
(Aumento) redução em depósitos judiciais, líquidos das provisões para riscos	(21,1)	(21,7)	-2,8%	(46,9)	(39,2)	19,6%
(Aumento) redução em despesas antecipadas	7,4	5,8	27,6%	1,4	(2,5)	n/a
Redução em ativos de indenização	0,0	-	n/a	(1,2)	0,0	n/a
(Aumento) redução em outros ativos	0,7	(11,1)	n/a	(13,4)	(21,1)	-36,5%
Aumento em fornecedores	144,2	76,2	89,2%	(132,2)	287,3	n/a
(Redução) nos impostos e contribuições	(10,8)	(39,9)	-72,9%	(48,7)	(33,6)	44,9%
Aumento em obrigações sociais e trabalhistas	8,4	31,6	-73,4%	17,0	68,2	-75,1%
Aumento (redução) em subvenções governamentais	2,1	(3,5)	n/a	(12,7)	10,0	n/a
(Redução) em outros passivos	(14,2)	(15,9)	-10,7%	1,9	(8,4)	n/a
Juros pagos	(53,5)	(44,3)	20,8%	(101,6)	(65,1)	56,1%
Variações cambiais pagas	(11,0)	0,0	n/a	(11,0)	0,0	n/a
Recebimentos (pagamentos) de recursos por liquidação de operações com derivativos	(58,1)	(117,1)	-50,4%	(190,2)	(158,1)	20,3%
Disponibilidades líquidas geradas (aplicadas) nas atividades operacionais	973,3	(90,8)	n/a	1.541,9	(219,1)	n/a
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS						
Aquisição de imobilizado e intangível	(84,1)	(51,5)	63,3%	(158,9)	(129,2)	23,0%
Amortização de dívida da aquisição de empresas	(44,4)	-	n/a	(75,6)	(6,0)	n/a
Aquisição de participação societária, líquida do caixa adquirido	-	(314,1)	-100,0%	-	(314,1)	-100,0%
Disponibilidades líquidas (aplicadas) nas atividades de investimentos	(128,5)	(365,6)	-64,9%	(234,5)	(449,3)	-47,8%
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS						
Juros sobre capital próprio pagos	(16,8)	(16,8)	0,0%	(50,4)	(638,7)	-92,1%
Financiamentos tomados	97,7	307,0	-68,2%	304,4	307,0	-0,8%
Pagamentos de financiamentos	(290,9)	6,1	n/a	(324,3)	(53,1)	n/a
Aquisição de ações de emissão da própria companhia	-	0,0	n/a	-	(36,6)	-100,0%
Pagamentos de arrendamento	(21,7)	(21,2)	2,4%	(59,4)	(45,4)	30,8%
Disponibilidades líquidas geradas (aplicadas) nas atividades de financiamentos	(231,7)	275,1	n/a	(129,7)	(466,8)	-72,2%
Efeitos das oscilações de câmbio sobre o caixa e equivalentes de caixa	0,2	-	-	-	-	-
Demonstração do aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	613,3	(181,3)	n/a	1.177,7	(1.135,2)	n/a
No início do período	1.212,4	602,0	101,4%	648,0	1.555,9	-58,4%
No final do período	1.825,7	420,7	334,0%	1.825,7	420,7	n/a
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	613,3	(181,3)	n/a	1.177,7	(1.135,2)	n/a

As afirmações contidas neste documento relacionadas às perspectivas sobre os negócios, os resultados operacionais e financeiros e crescimento da M. Dias Branco são meramente projeções, e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais, e, portanto, estão sujeitas a mudanças sem aviso prévio.